

BOLETIM INFORMATIVO CYGNUS X-3

BOLETIM MENSAL DE DISTRIBUICAO GRATUITA

REDACAO E EDICAO: JOSE GERALDO MATTOS E ADOLFO STOTZ NETO

EDITORIAL - Mais um ano se inicia e com ele as atividades do nosso G E A. 1993 começa com o pé direito para o nosso grupo. Reconhecido de utilidade pública tanto a nível estadual quanto municipal pelas leis 8.856 e 3.874, podemos agora desfrutar das benesses que tais instrumentos legais nos propiciam. Não bastasse isto, temos pela frente um ano cheio de trabalho e de promessas, tais como a possibilidade de reforma do Planetário, nossos tradicionais cursos e palestras das sextas feiras. No decorrer deste número do Cygnus - X3 outras notícias relevantes e de igual importância, darão ao leitor uma idéia do porque de nosso entusiasmo.

NOVA DIRETORIA DO GEA - Reunida no dia 18 de dezembro de 1992, a plenária do G E A elegeu por unanimidade a nova Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Administrativo para o biênio 93/94, que ficaram assim constituídos: DIRETORIA Presidente - Adolfo Stotz Neto, Vice Presidente - Alfredo Martins, Secretario Geral - José Geraldo Mattos, Tesoureiro - Marcos Boehme, Coordenador de Programação - Antônio Conedera de Lucena, Coordenador de Observações - Cláudio Fabiano Alves. CONSELHO FISCAL Newton Tesserolli, Nilton de O. Cunha, José Tadeu Pinheiro, suplente Sérgio Schmiegelow. CONSELHO ADMINISTRATIVO Kay Saalfeld, Edna M.E. da Silva, Luiz B. Dal Molin, Sílvia R. Quevedo, Carlos Magno U. Cabrera e Edvaldo Machado Jr.

O CÉU DO MÊS DE MARÇO DE 1993 - Março e abril são os melhores meses do ano para observar Júpiter. O planeta gigante brilhará numa magnitude de -2,5 aproximadamente três vezes mais do que Sírius, na constelação de Virgem. Durante a primeira quinzena de março Vênus brilhará, em Peixes, com magnitude -4,5 baixo no horizonte no pôr do Sol. Marte, o planeta vermelho, tem magnitude 0,2 e será visto na constelação de Gêmeos. Saturno se torna mais fácil de ver porém estará mais baixo no horizonte, em Capricórnio. Mercúrio poderá ser visto na segunda quinzena de março com magnitude 0,6.

AGENDA ASTRONÔMICA DE MARÇO DE 1993

DIA	HORA	EVENTO
01	12:46	Primeiro quarto da Lua ( Lua crescente ).
03	18:00	A Lua passa a 05 graus ao sul de Marte.
05		Ceres em conjunção com o Sol.
08	06:00	Lua no perigeu ( 356.522 km da Terra ).
08	06:46	Lua cheia.
09		Mercúrio em conjunção inferior.
10	01:00	A Lua passa a 6 graus ao sul de Júpiter.
15	01:16	Ultimo quarto da Lua ( Lua minguante ).
20	05:00	A Lua passa a 6 graus ao norte de Saturno.
20	11:41	Equinócio de Outono.
21	10:00	A Lua passa 4 graus ao norte de Mercúrio.
21	16:00	Lua no apogeu ( 406.637 km da Terra ).
23	04:14	Lua nova.
24	05:00	A Lua passa 4 graus ao sul de Vênus.
30		Júpiter em oposição.
31	01:10	Primeiro quarto da Lua ( Lua crescente ).
31	16:00	A Lua passa 5 graus ao sul de Marte.

VISITA ILUSTRE, TRABALHO PELA FRENTE - No mês de janeiro, próximo passado, estiveram na UFSC os astrônomos do IAG ( Instituto de Astronomia e Geofísica da USP ) Roberto Boczko e Oscar Matsuura. Conceituados profissionais e autores conhecidos, ambos nos visitaram com o intuito de iniciar a preparação para o acompanhamento do eclipse solar de 03/11/1994. Nosso estado será um dos privilegiados pontos do planeta onde a faixa de totalidade ocorrerá. Numa fatia de uns 200km de largura, cuja linha central abrangerá Chapecó, Lages

São Joaquim e Criciúma, a efeméride atingirá 100% de totalidade sendo que no resto do estado a Lua encobrirá sempre mais do que 90% do disco solar. Em função disto serão montados nos locais mencionados postos de observação, com a vinda de cientistas e seus sofisticados equipamentos do mundo todo. Em uma proveitosa reunião com o Departamento de Geociências o Planetário e o GEA os dois astrônomos expuseram em síntese o escopo dos trabalhos e onde precisarão da colaboração dos catarinenses. Muito entusiasmados com o evento os participantes da reunião, ai incluído o GEA, abriram as portas para toda e qualquer colaboração possível. Na medida que os encontros e o planejamento progredirem iremos informar neste boletim. Em princípio teremos um longo e proveitoso trabalho pela frente que nos proporcionará novos conhecimentos e muito júbilo. ( 01/93 A.S.N )

**OBSERVATÓRIOS FAMOSOS** - Estamos iniciando uma série de pequenos artigos sobre os mais famosos observatórios astronômicos existentes. Nada melhor para começar senão falar um pouco acerca de, talvez, o mais bonito de todos eles. O observatório de PIC DU MIDI nos Pirineus, entre a França e a Espanha. Erguido em 1930, o observatório está situado a 2.065 m de altura, no topo de uma íngreme montanha, ainda no lado francês da cadeia montanhosa. O acesso às suas instalações é feito por uma sinuosa e estreita estrada que sucumbe ao paredão rochoso nos últimos 400 m antes do pico. Este último trecho é vencido por um trem especial, tipo do existente no Corcovado no Rio de Janeiro, porém mais íngreme e sinuoso. Dentre os equipamentos já instalados, destacam-se o Sistema CCD acoplado a um refletor Cassegrain de 1m de diâmetro e f/16. Tais equipamentos permitem imagens do planeta Marte, Júpiter e Saturno com qualidade semelhante ou até superior às do Telescópio Hubble. Situado a mais de um terço da concentração atmosférica da Terra, o observatório permite uma visão clara e rara do céu. Desde 1987 o observatório mantém um programa de colaboração com entidades astronômicas amadoras, oferecendo suas instalações em datas pré-determinadas para observações. O observatório está voltado para a física solar, espectroscopia e fotometria tendo sido instalado nele o primeiro coronógrafo construído para observar a corona solar. É administrado pela Universidade de Toulouse, desde sua fundação. ( Sky & Telescope 01/93, A.S.N )

**ACIDENTES DE PERCURSO ESPACIAL** - Anunciado recentemente pela imprensa não especializada, um choque entre o cometa Swift-Tuttle e a Terra para o ano de 2126. Na verdade não é certo que isto venha a ocorrer. Orbitando perpendicularmente ao plano do Sistema Solar, o cometa atingirá o periélio em 2126, mas dependendo da data exata em que isto ocorrerá, poderá acontecer o cruzamento das órbitas em um mesmo ponto simultaneamente, ou não. Considerado como "mãe dos meteoros Persídeos", se o cometa atingir o periélio em 26 de julho de 2126, é certo que ocorrerá um encontro em 14 de agosto. Porém, o cálculo de sua órbita ainda não permite precisar tal data, e talvez tenhamos apenas um belíssimo e inofensivo espetáculo celeste para deleite de nossos descendentes. Se, por outro lado, o choque se confirmar, sem dúvida a tecnologia de então será capaz de interceptar o bólido quando de sua aproximação na altura das órbitas de Urano e Saturno em 2122. ( Sky & Telescope 01/93, A.S.N. )

**PROGRAMAÇÃO DO G.E.A PARA FEVEREIRO E MARÇO DE 1993**

26/02 O céu do mês - Alfredo Martins  
05/03 Os buracos brancos - Cláudio Alves  
12/03 Chuvas de meteoros - Marcos Boehme  
19/03 Probabilidade de vida extraterrestre - Adolfo Stotz  
26/03 O céu do mês - Edna Silva

\*\*\*\*\* EM MAIO CURSO "LEITURA DO CÉU E SISTEMA SOLAR" AGUARDE! \*\*\*\*\*

CAMPUS UFSC TRINDADE CAIXA POSTAL 476 CEP 88.049 F.31 9241